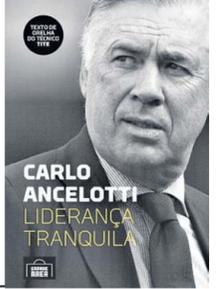


ESPORTES

correio braziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Divulgação/Editora Grande Área



Depoimento do Adenor

A versão brasileira do livro tem um texto do ex-técnico da Seleção, Tite, um dos grandes amigos brasileiros do sucessor dele no cargo. Eles se encontraram mais de uma vez em Madri. O então comandante verde-amarelo tinha admiração pelo estilo de jogo do Real. "Um time que atacava em 4-3-3 e defendia em 4-4-2. Era desafiador saber como ele havia montado uma equipe tão equilibrada, que vencia e encantava", testemunha.

SELEÇÃO O que a obra *Liderança Tranquila, conquistando corações, mentes e vitórias*, ensina sobre o modelo de gestão do novo técnico do Brasil. Italiano fala pela primeira vez sobre o novo desafio e confirma a posse para o próximo dia 26

Carletto é um livro aberto

MARCOS PAULO LIMA

Se você curte (ou não) literatura esportiva, aí vai um toque de letra: leia *Liderança Tranquila, conquistando corações, mentes e vitórias* do autor Carlo Ancelotti, em parceria com Chris Brady e Mike Forde (Editora Grande Área). Trata-se de mais do que uma obra sobre futebol e o sucesso do técnico italiano pentacampeão da Champions League e vencedor das cinco principais ligas da Europa — Alemanha, Espanhol, Inglês, Italiano e Francês. As 256 páginas são uma aula magna sobre gestão. Um indicativo sobre como será a administração do quarto técnico estrangeiro na história da Seleção a partir do próximo dia 26, quando anunciará a primeira convocação na sede da CBF, na Barra da Tijuca, Zona Oeste do Rio de Janeiro.

"Se hoje não tivesse a conferência de imprensa, seria fantástico, mas há coisas que não posso explicar agora porque estou no Real Madrid e quero respeitar esta camisa. Eu me pronuncio porque a CBF soltou o comunicado. É oficial. A partir do dia 26 serei treinador do Brasil. Hoje, sou treinador do Real Madrid. Quero acabar essa fantástica aventura aqui. Quero terminar da melhor maneira possível. Tenho que pensar o tempo que estou vivendo. São os dias que tenho aqui no Real. Tenho respeito pelo clube, pelos torcedores, pelos jogadores. Estou focado no que fazer nessa última partida da aventura", disse, ontem véspera do jogo de hoje contra o Mallorca pelo Espanhol.

O descontentamento com a precipitação do anúncio da CBF na manhã de segunda-feira antes da nota do Real Madrid sobre a saída do protagonista de 15 títulos em duas passagens pelo clube podem ser explicadas por uma dedicatória acompanhada de uma foto do jovem Carlo Ancelotti ao lado do maior mestre da vida dele no início do livro *Liderança Tranquila*. "Em memória do meu primeiro grande líder, meu pai, Giuseppe".

Carlo Ancelotti recorda a infância. "Quando garoto, crescendo em uma propriedade rural no norte da Itália, será que alguma vez pensei em me tornar um líder em uma indústria global multimilionária? Claro que não. Quando olho para trás, noto que éramos pobres, mas felizes, e que minha família me ofereceu, em forma de ensinamento, a introdução de muitas lições, como respeito e lealdade, o valor do dinheiro e do trabalho duro, a importância da família. Essas sementes foram plantadas cedo em mim, cresceram e floresceram", escreve.

O livro esmiúça o método de trabalho de Ancelotti. Desnuda os pilares do que o vestiário da Seleção Brasileira testemunhará a partir de 5 de junho, no Monumental, em Guayaquil, contra o Equador; e em 10 de junho, diante do Paraguai, na Neo Química Arena.

Apelidado de "encantado de estrelas", Ancelotti viu cinco melhores do mundo conquistarem a Bola de Ouro e/ou o Fifa The Best sob a gestão dele: Shevchanko, Kaká, Cristiano Ronaldo, Benzema e Vinicius Júnior. Um dos segredos é liderança como inspiração, não como comando. Para o técnico italiano de 66 anos, a liderança eficaz não se baseia em dar ordens, mas em inspirar e motivar a equipe, criando um ambiente no qual as pessoas se sintam valorizadas e confiantes.

Outro pilar de Ancelotti é a importância da comunicação calma, clara e transparente para construir confiança e garantir que a mensagem seja compreendida e seguida. Ele também ensina sobre equilíbrio e confiança com demonstração de calma em situações de pressão para a construção de confiança.

Um dos segredos do sucesso de Carletto é a proteção dos atletas e o gerenciamento de expectativas. Um dos desafios em todos os empregos é garantir que todos estejam alinhados com os objetivos e metas.

Uma das máximas do treinador explica tanto tempo no topo. Ancelotti é campeão da Champions League pela primeira vez em 2003 com o Milan. Estamos em 2025 e ele segue no ápice há 22 anos. De acordo com Ancelotti, líderes devem se desenvolver e progredir constantemente, buscando aprimorar habilidades e conhecimentos para se manterem atualizados e eficazes", recomenda.

O italiano estabelece a diferença entre liderar e ser chefe. Para ele, "a liderança implica em inspirar e motivar, enquanto ser chefe é simplesmente dar ordens e controlar. Ancelotti falou com alguns líderes da Seleção, com Casemiro e Neymar. Isso explica outro ponto do estilo dele: o valor do tempo e da atenção. Líderes eficazes dedicam tempo para ouvir e se conectar com os liderados. Mostram que se importam com as necessidades e opiniões.

O novo técnico do Brasil preza pela construção de uma cultura organizacional positiva com valorização da confiança e do respeito e um bom ambiente de trabalho agradável e produtivo para o bom desempenho da equipe. O próximo desafio é classificar o Brasil para a Copa de 2026 e conquistar o hexa.

Agenda

26/5/2025Apresentação de Ancelotti e convocação
Onde: Sede da CBF, no Rio**2/6/2025**

Apresentação no Centro de Treinamento Joaquim Grava, em São Paulo

3/6/2025

Viagem para Guayaquil, no Equador

4/6/2025

Treino de conhecimento no gramado do Estádio Monumental, em Guayaquil, na véspera da estreia do técnico Carlo Ancelotti

5/6/2025Equador x Brasil
20h Monumental de Guayaquil**10/6/2025**Brasil x Paraguai
21h45 Neo Química Arena**4/9/2025**Brasil x Chile
Local a definir**9/9/2025**Bolívia x Brasil
Local a definir